

Um milhão de enlaces e R\$ 32 Bi de movimento. Este é o mercado de casamentos no país

Eventos sociais movimentam R\$ 50 BI, sendo 64% só com ‘pombinhos’

Redação

Casar é bom negócio? Depende. Para a economia é muito bom, obrigado. Atualmente a coisa assumiu proporções tão grandes que os noivos hoje em dia estão caminhando para ser 'detalhes' em meio a um grande (ou gigantesco) evento que requer planejamento e execução afinadíssimos. Até o ano passado tínhamos a média de um milhão de casamentos/ano, movimentando R\$ 32 bilhões em todo o país. Mas estes números estão mudando, pra maior. Projeções do setor dão conta que 2026 vai fechar com 1,3 milhão de casamentos, movimentando R\$ 37 bilhões. Haja SIM para segurar toda essa estrutura de negócios.

Trata-se de um mercado tão grande (equivalente ao dobro do PIB do Amapá)



Ricardo Balista

Andreza



Andreza Novais

quanto amator, comenta a empresária Andreza Novais que atua há 25 anos no setor de eventos sociais (com os casamentos representando 2/3 do total). Depois de cursar o técnico em publicidade, graduação e MBA em gastronomia, trabalhar em buffet e planejamento, é a head da empresa Drez Eventos, especializada em eventos sociais.

“É preciso conhecer e estudar cada movimento para um evento social bem feito, daí porque faço consultoria cuidando do conjunto e dos detalhes”, relata a profissional, afirmando que de uma forma geral os eventos sociais – diferentemente dos corporativos – são muito amadores. Exemplos não faltam, mas algo que acontece muito e sempre tende a dar errado é transformar a chácara da família em local de eventos.

Até 2023/24 a média era de um mi-

lhão de casamentos/ano no Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, somente as cerimônias dos 'pombinhos' movimentava R\$ 32 BI. Se juntar todos os eventos sociais (festas de 15 anos, entre estes), o volume sobe para R\$ 50 BI – um mercado para quem tem apetite de trabalhar. Empresas no setor se multiplicam neste vasto mercado. Considerados os últimos 12 meses, foram registrados 300 mil novos sites, sejam específicos (só buffet, ou apenas para fotos e filmagens, por exemplo) ou gerais (com o planejamento de músicas, enfeites, igreja, manobristas etc).

Andreza Novais tem uma empresa de pequeno porte. Ela faz um evento por mês e diz que, além de profissionalismo, é preciso ter “jogo de cintura” pois os imprevistos podem surgir e quando isso acontece a resposta deve ser rápida.

Sustentabilidade orienta a inovação na indústria de tintas

A indústria brasileira de tintas vem consolidando uma agenda de redução de emissões e ganho de eficiência em seus processos produtivos. Como parte desse movimento, o setor, representado pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas, estabeleceu em 2025 o objetivo de reduzir 25% das emissões de gases de efeito estufa até 2030, meta que tem orientado investimentos em inovação voltados à diminuição do consumo de energia, à redução de desperdícios e ao aumento da eficiência industrial.

À frente da PPG Brasil, multinacional americana de tintas (listada na Bolsa de Nova York), revestimentos e produtos especiais, e do conselho diretivo da Abrafati, Marizeth Carvalho acompanha de perto essa evolução. Segundo ela, o desenvolvimento tecnológico no setor tem sido cada vez mais guiado pela combinação entre desempenho industrial e requisitos ambientais.

“Sem dúvida, a agenda de sustentabilidade tem acelerado a inovação na indústria de tintas. Hoje o desenvolvimento de novas tecnologias está diretamente relacionado à busca por processos mais eficientes, menor consumo de recursos e soluções que ajudem nossos clientes a atingirem suas próprias metas ambientais”, comenta a executiva.

Entre as soluções que mais avançaram nos últimos anos estão as tintas em pó. Por não utilizarem solventes, elas praticamente eliminam a emissão de compostos orgânicos voláteis (VOCs) durante aplicação e cura. O excedente não aderido à superfície pode ser recuperado e reinserido no processo, o que reduz perdas de matéria-prima.

Apuração assistida: a mudança mais impactante da Reforma Tributária

Fabio Rodrigues e Paschoal Naddeo (*)

Quando se fala em Reforma Tributária, a maior parte das discussões gira em torno das novas alíquotas, da substituição de tributos ou das regras de creditamento. Mas existe uma mudança bastante profunda e que ainda recebe pouca atenção: a apuração assistida.

À primeira vista, ela pode parecer apenas uma nova metodologia para calcular a CBS e o IBS. Porém, representa uma mudança de paradigma na relação entre contribuintes e Administração Tributária. A lógica se aproxima de algo que muitas empresas já vivenciam há anos, só que em outro contexto.

É como se o IBS e a CBS ganhassem a própria versão de uma declaração pré-preenchida, nos moldes do que já ocorre no Imposto de Renda da Pessoa Física, em que o Fisco monta uma base preliminar a partir de informações declaradas por terceiros e cabe ao contribuinte validar, complementar ou contestar.

Comisso, o Fisco automatiza a primeira versão do cálculo, mas não assume a responsabilidade por ele. Esse ponto costuma passar despercebido e merece destaque. A reforma não terceiriza a apuração, mas apenas antecipa e automatiza uma proposta inicial. Se o dado de origem que alimentou aquela proposta estiver incorreto, é a empresa que responde pelo erro ao validá-lo, não o sistema que o gerou.

Ou seja, o trabalho de calcular não desaparece. Ele se transforma em trabalho de auditar, sob prazo e com menos margem de manobra do que no modelo anterior. Essa mudança altera profundamente as prioridades das empresas. O motivo é que a qualidade dos dados se torna mais importante do que o fechamento fiscal.

No modelo tradicional, muitos problemas eram identificados e corrigidos durante a escrituração ou no fechamento mensal. Na apuração assistida, essa margem de correção diminui significativamente.

A nota fiscal deixa de ser apenas um documento fiscal

e passa a ser um dos principais insumos para a própria apuração dos tributos. Isso significa que processos internos, cadastros, integrações entre sistemas e governança de dados passam a exercer um papel mais estratégico. O protagonismo deixa de estar no cálculo e passa para a validação.

Outra consequência é a transformação do trabalho das áreas fiscais. Durante muitos anos, grande parte do esforço esteve concentrada na correta apuração dos tributos. Com a apuração assistida, o foco passa gradativamente para a validação crítica daquilo que foi processado pelos sistemas da Administração Tributária.

O desafio deixa de ser apenas calcular corretamente e passa a ser identificar divergências, inconsistências, omissões e oportunidades de correção antes que elas produzam efeitos tributários. Isso exige profissionais cada vez mais preparados para interpretar dados, revisar processos e compreender a legislação aplicada às operações.

Esse cenário mostra que a apuração assistida não representa apenas uma inovação tecnológica. Ela inaugura uma nova forma de relacionamento entre empresas e Fisco, baseada em dados digitais, processamento automatizado e validação permanente.

As organizações que compreenderem essa mudança desde agora terão condições de adaptar processos, revisar cadastros, fortalecer sua governança tributária e reduzir riscos durante a transição para o novo sistema.

As demais poderão descobrir, apenas no momento da apuração, que o verdadeiro desafio da Reforma Tributária não estava nas novas alíquotas, mas na qualidade das informações que alimentam todo o processo.

(*) - É **Cofundador da Busca.Legal**, advogado e mestre em Ciências Contábeis.

(*) - **Cofundador da Busca.Legal** e diretor de Estudos Tributários da ANEFAF.

Lançado o cartão-presente Kit Festa Seara

A Blackhawk Network, líder global na distribuição de gift cards, se uniu à Seara para transformar as celebrações de fim de ano em momentos mais práticos e inesquecíveis. Esta parceria deu origem ao cartão-presente digital Kit Festa Seara, em que o consumidor tem a liberdade de escolher a ceia ideal para o seu momento, selecionando entre opções nobres (como o Seara Fiesta), acompanhamentos e sobremesas que tornam o Natal uma data mais saborosa e marcante.

Além da venda para consumidores, a BHN Brasil lançou recentemente a BHN Incentivos, unidade de negócios especializada em soluções de reconhecimento, campanhas de marketing, programas de fidelidade e recompensas para o mundo corporativo. Com esse intuito, o Kit Festa Seara também é uma opção para empresas que desejam adquiri-lo em lotes para um presente de fim de ano aos seus funcionários.

“No Brasil, 7 em cada 10 brasileiros celebram o Natal. O cartão-presente do Kit Festa Seara transforma um presente em poder de compra para o brasileiro”, afirma Gabriel Mello, diretor comercial da BHN Brasil. “Da mesma forma, empresas, ao recompensar com o produto, presenteariam seus colaboradores em uma das experiências mais marcantes do ano. É esse tipo de formação de laços que nos motiva, na BHN Brasil, a buscar novas parcerias; queremos criar conexões entre consumidores e suas marcas favoritas”, complementa. O produto será ofertado em uma faixa de preço de R\$ 150 a R\$ 600, para atender a públicos com diferentes perfis de consumo.



O Dia dos Pais, tradicional data comemorativa do segundo semestre para o setor de alimentação fora do lar, hotéis, bares e restaurantes intensificam os preparativos para atender ao aumento esperado este ano. Na avaliação de Antonio Ferreira Junior, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (Sinhores), o bom desempenho da data depende não apenas do aumento no número de clientes, mas também da preparação dos estabelecimentos para atender à demanda. “Revisar processos internos e preparar as equipes são medidas que permitem atender o aumento da demanda sem comprometer a qualidade dos serviços. Quando o consumidor é bem recebido, todos ganham: o estabelecimento fortalece sua imagem e o cliente tem uma experiência que estimula novas visitas”, destaca o executivo.

Logística/Expansão

A Movecta, uma das maiores operadoras logísticas do país, estará presente em duas feiras estratégicas do setor em agosto: a Multimodal Nordeste 2026, de 4 a 6 de agosto, no Recife Expo Center; e a Logistique 2026, de 11 a 13 de agosto, no Expocentro Balneário Camboriú (SC). As participações reforçam a estratégia da companhia de ampliar sua presença em mercados-chave, apresentar soluções logísticas integradas e estreitar o relacionamento com clientes, parceiros e jornalistas especializados. Na Multimodal Nordeste, a Movecta destacará o investimento de mais de R\$ 100 milhões previsto para a expansão de sua operação no Porto de Suape, em Pernambuco; já na Logistique 2026, a empresa estará no stand 118 com foco em eficiência operacional, segurança e atendimento especializado a diferentes cadeias produtivas.

Estratégia/Riscos

Empresas aceleram adoção de IA, mas uso sem estratégia pode ampliar riscos e custos. A popularização das ferramentas de Inteligência Artificial transforma a rotina das empresas e democratiza seu uso. No entanto, isto também traz desafios, alerta o professor Lacier Dias, empresário, especialista em estratégia, tecnologia e transformação digital. Segundo ele, “IA sem planejamento, governança e participação da área de TI pode criar vulnerabilidades de segurança, elevar custos e resultar em soluções que pouco contribuem para o desempenho do negócio”. O especialista ressalta ainda que a IA deve ser utilizada como aceleradora do desenvolvimento, não como substituta do planejamento técnico. “O modelo mais eficiente é reunir profissionais experientes do negócio e da tecnologia para definir conjuntamente a solução”, arremata.

Turismo

O Brasil foi o quarto país que mais aumentou o número de turistas internacionais de 2019 a 2025, segundo o relatório Tendências e Políticas do Turismo 2026, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). No período, o fluxo de visitantes estrangeiros cresceu 46%, passando de 6,3 milhões para 9,3 milhões de turistas. O levantamento compara o desempenho dos países em 2019, antes da pandemia da Covid-19, aos resultados registrados em 2025, mostrando o ritmo de recuperação e expansão do turismo internacional. Com crescimento de 46% no número de visitantes estrangeiros, o Brasil ficou entre os países com melhor desempenho no período analisado. O resultado o coloca à frente do Japão, 34%; Portugal, 20%; e Espanha, com 16% (ABR).



nelson.tucci@netjen.com.br

Vistage/Pesquisa

Sete em cada 10 CEOs se sentiram esgotados nos últimos seis meses. O dado é da CEO Confidence Index, pesquisa trimestral da **Vistage Worldwide, Inc.** que ouve CEOs e líderes de empresas desde 2003. Do universo pesquisado, 42% sentem-se ocasionalmente esgotados; 22% com frequência; 5% convivem com isso quase todo dia e apenas 8% responderam que nunca sentiram. Só que o mais revelador não está no gráfico. Está em como esses líderes descrevem o próprio cansaço. Uma das participantes listou o que a tem consumido: um mercado que muda toda hora, a corrida para entender IA, os benefícios novos que o time pede, tarifas, e... o acúmulo. O risco? Líder esgotado para de liderar e começa a administrar, diz a Vistage.

Para Elas

A Empresa Brasil de Comunicação (https://tvbrasil.ebc.com.br) lançou na terça, 28, a convocatória nacional para a primeira edição do “Prêmio TV Brasil Petrobras Para Elas”. Criada pela TV Brasil em parceria com a Petrobras, a iniciativa vai reconhecer atletas, treinadoras, equipes técnicas, gestoras e clubes que se destacarem no futebol feminino brasileiro ao longo da temporada de 2026. Antonia Pellegrino, presidente da EBC, observa que a TV Brasil se consolidou nos últimos anos como “tela do futebol feminino”, exibindo os principais campeonatos da modalidade e também as categorias de base. Para ela, o prêmio reforça esse compromisso em um momento decisivo para o esporte, às vésperas da Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027, que será realizada no Brasil (ABR).

ESG + Londrina

As inscrições para o ESG+ Londrina 2026 já estão abertas! Será uma tarde de muito conteúdo, networking e troca de experiências sobre sustentabilidade, ESG, gestão de resíduos, liderança, comunicação e inovação, com palestrantes que atuam diretamente na transformação de empresas e organizações. Data é 19 de agosto (quarta), no CEAL Sinduscon de Londrina/PR. O evento é parte da programação oficial da Volta a Londrina 2026, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida. Inscrição é gratuita pelo link https://www.sympla.com.br/evento/esg-londrina-2026/3519935

Inteligência energética

A Cummins Brasil foi reconhecida com duas premiações no V Prêmio Potência de Inovação Tecnológica 2026, uma das principais iniciativas voltadas ao reconhecimento de soluções inovadoras para o setor elétrico brasileiro. A líder em tecnologia de energia conquistou o Ouro na categoria Quadros e Painéis, com o caso Cummins MGC900: inteligência energética customizável para operações críticas e sustentáveis, e o Bronze na categoria Eficiência Energética e Qualidade de Energia, com o projeto Cummins Brasil inaugura aplicação pioneira de HVO em geração crítica para Data Centers hyperscale. Promovido pela revista Potência, o prêmio reuniu nesta edição 141 cases distribuídos em 11 categorias. As iniciativas foram avaliadas de acordo com o grau de inovação tecnológica e o impacto das soluções desenvolvidas, considerando seu potencial de transformação para o setor.